



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

O ano eleitoral de 2018 nas páginas d'O Pioneiro: análise sobre o jornalismo regional e cobertura política¹

Felipe Collar BERNI²

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS

Resumo

O artigo propõe analisar de que maneira o jornal O Pioneiro, que circula no Norte Central Paranaense, realizou a cobertura política no ano eleitoral de 2018. Para tanto, foram analisadas as 13 edições do jornal no ano, filtrando as notícias que retratavam atores do processo político-eleitoral. O que se busca é conhecer as características do exercício do jornalismo na região, além de debater o papel da mídia no campo político. As discussões foram atravessadas pelo debate em relação ao jornalismo local/regional (PERUZZO, 2005), o agendamento (MCCOMBS, 2009) e os meios de comunicação e a prática política (MIGUEL, 2002).

Palavras-chave: Jornalismo regional; Cobertura política; Eleições 2018; Jornal O Pioneiro.

Introdução

Ao concentrar os esforços de análise nas páginas do jornal O Pioneiro, sediado em Santa Fé (PR), município do Norte Central Paranaense, mais especificamente na Região Metropolitana de Maringá, o artigo soma esforços para construir uma compreensão em relação às rotinas e características do jornalismo do interior do estado do Paraná e seu encadeamento com o processo político-eleitoral, uma vez que, segundo Luis Felipe Miguel, “a mídia é, nas sociedades contemporâneas, o principal instrumento de difusão das visões de mundo e dos projetos políticos” (2002, p. 163).

¹ Trabalho apresentado no GT História do Jornalismo integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

² Doutorando em Ciências da Comunicação pela Unisinos, bolsista CAPES. Mestre em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: felipecollar@gmail.com



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Conhecer as especificidades e características do jornalismo paranaense em sua circulação local/regional na sua interface com a política e refletir sobre importância da mídia para o processo político-eleitoral se tornam preocupações dessa análise.

Analisar de que forma O Pioneiro se apresenta como um jornal que busca registrar os eventos da região em que circula, tendo como principal critério de noticiabilidade aqueles acontecimentos relacionados à administração pública municipal e concomitantemente, a atuação parlamentar dos deputados que representam a região. Quando foi proposto a construção dessa análise, partiu-se de uma hipótese em trabalhar especificamente as notícias diretas sobre o pleito de 2018. Porém, o que se notou foi que durante a campanha eleitoral os atores políticos - que rotineiramente ocupavam as páginas do jornal - desaparecem como sujeitos nas notícias e puderam ser vistos a partir das propagandas eleitorais, por isso a necessidade de tomar todo o ano de 2018 para compreender as lógicas presentes no veículo e seus impactos na opinião pública. Nesse sentido, pode-se chegar a uma análise de como o conteúdo presente nas edições do jornal, assim como a linguagem utilizada, ajudaram a construir os resultados daquele pleito.

Objetivos

Busca-se discutir características do jornalismo de proximidade em sua relação com a cobertura política e eleitoral do jornal O Pioneiro, procurando compreender de que maneira o veículo pautou o processo político-eleitoral em suas páginas. De forma modesta, esse texto busca contribuir para pensar o jornalismo no Norte Central Paranaense, a partir de um dos seus veículos o jornal O Pioneiro; e conseqüentemente o próprio campo jornalístico.

Metodologia

O estudo articula a análise de conteúdo, a partir do viés quanti-quali, das 13 edições publicadas pelo jornal durante o ano de 2018. É importante ressaltar que as publicações d'O Pioneiro são mensais. Naquele ano houve a tiragem de uma edição extra



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

que circulou na primeira quinzena do mês de outubro, durante o período de propaganda política. Feito esse registro, para dar conta da construção da análise, todas as edições foram consultadas, sendo filtradas as notícias que ajudaram a compor a cobertura política do jornal a partir da leitura de seus conteúdos e, posteriormente, esquematizadas respeitando suas temáticas. As menções a cada um dos atores políticos foram registradas, bem como de que forma isso ocorreu para dar sustentação à reflexão sobre de que maneira o jornal O Pioneiro ajudou a construir o cenário político da região.

Resultados, discussão e análises

O jornalismo de proximidade se alicerça na informação gerada dentro do território e identidade daquela determinada comunidade para exercer sua função pública, entre elas de fazer com que os acontecimentos tomem contornos na consciência dos cidadãos. Peruzzo (2005, p. 74) compreende a proximidade no jornalismo de acordo “aos laços originados pela familiaridade e pela singularidade de uma determinada região, que têm muito a ver com a questão do locus territorial”. O jornal O Pioneiro assume, a partir desse entendimento de jornalismo, as características de regionalidade e proximidade, ao passo que busca retratar em suas páginas a realidade local daquela região: seja na linguagem, nos feitos cotidianos das prefeituras, nos eventos de entidades e na cobertura política, uma vez que são valorizados o retratado da atuação parlamentar dos deputados da região. Quando nos debruçamos para analisar o jornal, pode-se notar, nos conteúdos publicados no O Pioneiro, um apreço a “prestação de contas” de prefeituras e de deputados, tendo as emendas parlamentares como critério de noticiabilidade preponderantemente utilizado para a construção da notícia. O que mais se vê são textos curtos, nos quais se procura registrar o empenho da administração municipal junto aos deputados para aquisição de maquinários e realização de obras de infraestrutura. Junto aos textos, é frequente o uso de imagens para ilustrar e ajudar a registrar o momento, desde uma imagem em plano geral até uma fotografia em plano médio. Durante o período de campanha eleitoral, iniciada em agosto e estendida até o início do mês de outubro, há



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

uma inversão nessa lógica, não há qualquer menção a atuação dos parlamentares junto às suas bases, tampouco se constrói uma outra forma de abordagem. É possível enxergar espaços de propagandas políticas eleitorais daqueles candidatos que outrora apareciam nas páginas do jornal entregando emendas junto às cidades. Para suprir a ausência de conteúdos que dão sustentação ao jornal, o que se vê são pautas que retratam o cotidiano das cidades e ações de entidades sociais e comerciais dos municípios.

Quando olhamos especificamente as capas das 13 edições e procuramos encontrar a política ali retratada o que se vê são manchetes e fotografias que explicitam nomes e imagens de parlamentares. A maior temática que se apresenta nas páginas do O Pioneiro se torna as entregas de recursos por parte dos parlamentares às administrações municipais. O que se busca é registrar o evento, a atuação do deputado e a liderança dos prefeitos e vereadores junto aos representantes em outros poderes.

O Pioneiro assume uma função de registro de memória e atuação política, costumeiramente suas reportagens são clipadas e rerepresentadas pelos grupos políticos aos eleitores durante o processo eleitoral, ao passo que em seus 17 anos de circulação assumiu a tarefa de retratar aquela região de forma midiática, conquistando credibilidade e respeito perante o público. Miguel (2002) lembra que o capital político é conquista também pelo reconhecimento social, assim “avulta a importância da mídia, principal difusora do prestígio e do reconhecimento social nas sociedades contemporâneas” (MIGUEL, 2002, p. 162).

O que se pode observar é que especificamente as eleições de 2018 não ganharam as páginas do O Pioneiro, seja no âmbito da disputa presidencial, ao governo do estado ou às vagas nos parlamentos. Mesmo por se tratar de disputas que extrapolam o regional, não há movimentação de aproximar os debates gerais às especificidades do local. Por outro lado, o que nós temos são atores do processo eleitoral como pauta, mesmo que em contextos reduzidos, haja vista a ausência de menções relacionadas ao Governo Federal e Estadual.



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Considerações finais

Numa tentativa de esquematização das características da pauta política presente e exercida pelo jornal O Pioneiro temos: a informação de proximidade; os registros das ações das prefeituras municipais; a cobertura da atuação de um nicho de parlamentares junto à região; um enfoque no cotidiano do deputado Luiz Nishimori em Brasília por meio de publicações constantes de releases; a ausência de cobertura eleitoral durante o período de campanha; e consequente, a não-pauta eleitoral, dando espaço para a propaganda política durante o período de campanha.

Buscando a cobertura eleitoral nos deparamos com uma fragilidade. O jornalismo tem espaço e função na construção do exercício do voto do cidadão, na mediação de esferas e instâncias de debates como sistema perito (MIGUEL, 1999). Quando espaços jornalísticos dão lugar a propaganda eleitoral, abrindo mão de contribuir da forma que lhe é confiada, para dar espaço à publicidade, há aí uma inversão na lógica funcionalista dos jornais. O Pioneiro, por ser a única mídia local que pauta o cotidiano daquelas cidades ganha prestígio e reconhecimento. O que se noticia em suas páginas será recebido, significado, ressignificado por parte do sujeito que lê e auxiliará na sua vivência cotidiana, assim, o jornalismo pensado e exercido como serviço deve se ater às suas responsabilidades de mediação para com a informação.

REFERÊNCIAS

MIGUEL, Luis Felipe. Os meios de comunicação e a prática política. **Lua Nova**. São Paulo: USP, s/v, n. 55-56, p. 155-184, 2002.

_____. Jornalismo como sistema perito. **Tempo Social**. São Paulo: USP, n. 11, v. 1, 1999. p. 197-208.

PERUZZO, Cicília. Mídia local e regional: aspectos e tendências. **Revista Comunicação & Sociedade**. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, ano 26, n. 43, p.67-84, 2005.